

wines of
portugal

a world of difference



Fórum Anual dos Vinhos de Portugal de 2022

Referencial Nacional de Certificação
de Sustentabilidade do Sector
Vitivinícola

23-11-2022



ÍNDICE

 ENQUADRAMENTO

 ÂMBITO DO REFERENCIAL

 INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ENQUADRAMENTO

O DESAFIO

o Construir um referencial para que possa ser usado como ferramenta de trabalho pelas organizações do setor, de forma a contribuir objetivamente para a certificação da sustentabilidade, assente em 4 linhas orientadoras:

o **Abrangência Nacional**

- Atendendo à variabilidade intrarregional, o referencial deve ter consideração as diferentes especificidades de cada região

o **Inclusivo**

- O referencial deve ser inclusivo, universal e equitativo, prevendo a sua aplicação e acessibilidade a organizações de pequena, média e grande dimensão, bem como às organizações com atividade multiregional.
- Incluir todos os produtos de origem vitivinícola sob tutela do IVV

o **Simple (≠ simplista)**

- Sem colocar em causa a credibilidade e abrangência do referencial, este deve ser explicitado através duma formulação simplificada e transparente, sem prejuízo de preconizar o modelo de melhoria contínua.
- Prever a integração das evidências que possam ser já objeto de reconhecimento devidamente estabilizado e padronizado noutros sistemas de certificação

o **Credível**

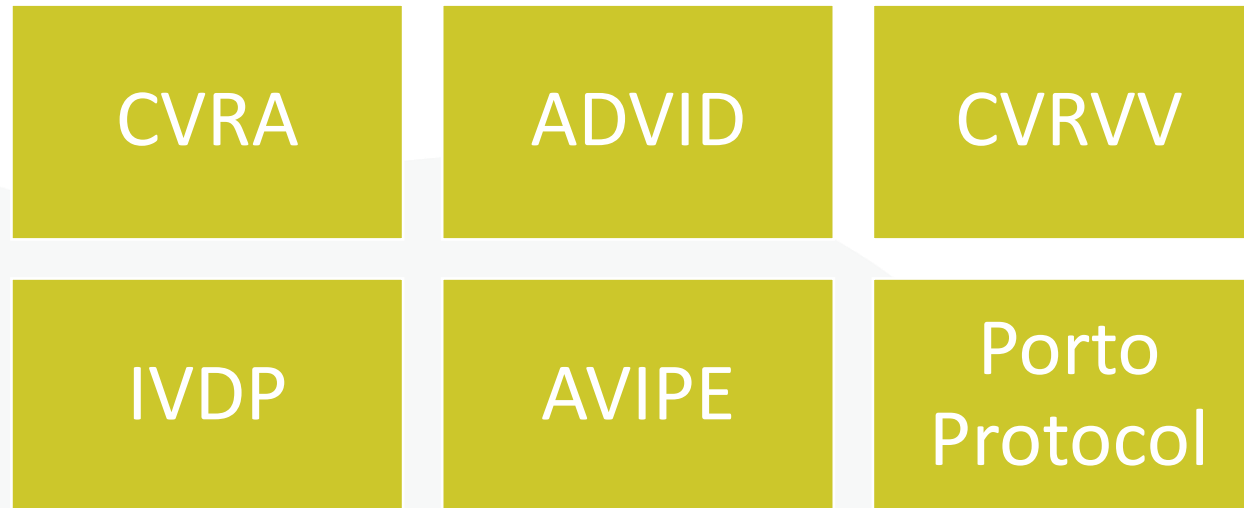
- O referencial deve assegurar um modelo de gestão em linha com outros sistemas existentes e de modelos internacionais em vigor.



RESOLUÇÃO OIV 641

- o A Resolução 641 da OIV é um guia prático para uma organização do sector vitivinícola que deseja promover e aplicar os princípios gerais da sustentabilidade:
 - **Princípio 1:** A abordagem sustentável integra os aspetos ambientais, sociais e económicos
 - **Princípio 2:** A vitivinicultura sustentável respeita o ambiente
 - **Princípio 3:** A vitivinicultura sustentável é sensível aos aspetos sociais e culturais
 - **Princípio 4:** A vitivinicultura sustentável procura manter a viabilidade económica
 - **Princípio 5:** As iniciativas sustentáveis requerem planeamento e avaliação
- o Todos estes princípios são respeitados na organização e na implementação do programa de sustentabilidade.
- o Cada um dos cinco princípios é dividido em diferentes áreas de ação (19) e cada uma dessas áreas é subdividido em indicadores (52).
- o A resolução é dirigida essencialmente a organizações diretamente envolvidas na produção de produtos vitivinícolas que produzem os seguintes produtos: uvas (uvas de mesa, uvas secas e uvas para vinho), vinho, vinho especial e bebidas espirituosas vitivinícolas, sumo de uva e néctar.

CONSULTA DE PARTE INTERESSADAS (CVR'S)



- Estado de Arte dos trabalhos
- Características da região (especificidades regionais)
- Interação do programa nacional com o programa regional

CONSULTA DE PARTE INTERESSADAS (GRUPO FOCAL - ACADEMIA)

INEGI

UTAD

ISA

U Evora

U Porto

MONOPÓLIOS DA VENDA DE ÁLCOOL NOS PAÍSES ESCANDINAVOS

Certification	Biodiversity	Child Labour	Corruption and ethical business behaviour	Decent Wages	Working hours	Discrimination	Freedom of Association and Collective Bargaining	Protecting employees from heat and dehydration	Energy and climate impact	Workers right	Forced labour or unethical recruitment practices	Occupational Health and Safety	Reuse and recycling	Agro Chemicals	Water Use	Equal rights and treatment for women and men	Young Workers
LODI Rules																	
Certified California Sustainable Vineyard and Winery (CCSW)																	
Vinos de Chile/Certified Sustainable Wine of Chile																	
Bodegas de Argentina																	
Vignerons en Développement Durable (VDD)																	
Fair 'n Green																	
Sustainable Austria																	
Equalitas Sustainable Wine																	
V.I.V.A. Sustainable Wine (National, Italy)																	
Wines of Alentejo Sustainability Programme																	
Integrated Production of Wine (IPW)																	
WIETA score A																	
WIETA score B																	
Fair for Life																	
Fairtrade																	
SAB000																	
GlobalGAP																	
amfori BSCI Score A																	
amfori BSCI Score A																	
Bonsucro																	
Wineries for Climate Protection																	
ISO 14001:2015																	
ISO 45001:2018																	
KRAV																	
EU Organic																	
SMETA (Sedex Member Ethical Trade Audit) 6.1 (4 pillars)																	
OREGON LIVE (Low Input Viticulture & Enology, Inc)																	
Industry Sustainable In Practice (SIP) (Regional, USA)																	
Fair Trade USA Agricultural Production Standard (APS)																	
Sustainable Winegrowing Australia Certified (SWA) (Regional, Australia)																	
Haute Valeur Environnementale (National, France)																	
Demeter Biodynamic Certification																	
Demeter USA Biodynamic Certification (USA)																	
For Life																	
National Quality System of Integrated Production (SQNPI) (National, Italy)																	

Os monopólios da venda de álcool na Suécia, Noruega, Finlândia, Dinamarca e Islândia (Systembolaget, Vinmonopolet, Alko, ATVR e Rúsdrekkasola Landins) exigem que as empresas interessadas em exportar vinho para esses países cumpram uma série de **princípios de responsabilidade social e ambiental** na sua prática empresarial. Nesse sentido foram consultados quais os programas de sustentabilidade aprovados e o seu contributo para os pontos mais importantes no âmbito da sustentabilidade.

BENCHMARKING PROGRAMAS DE SUSTENTABILIDADE NO SETOR VITIVINÍCOLA

Programa de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo



California Sustainable Winegrowing Program



Sustainability in Practice Standards



LODI Rules



Long Island Sustainable Winegrowing



Sustainable Winegrowing Australia



Bodegas de Argentina



Sostenibilidad Vitivinícola Argentina (COVIAR)



FAIR'N GREEN



TÓPICOS ABORDADOS:

- o Quando começou:
- o Quem gere (principais partes interessadas):
- o Nº de entidades que certifica:
- o Âmbito (Organização, produto) e Carater (Nacional ou Regional):
- o Tipo de classificação dos indicadores:
- o Como aborda a questão das especificidades regionais:
- o Regras de atribuição do selo:
- o Complexidade da Iniciativa (Baixa, moderada, alta):



CALIFORNIA SUSTAINABLE WINEGROWING PROGRAM

- ◊ **Quando começou:** 2010; A *California Sustainable Winegrowing Alliance*, formou-se em 2003.
- ◊ **Nacionalidade:** Estados Unidos. Califórnia
- ◊ **Quem gere (principais partes interessadas):** A iniciativa é gerida por uma organização de cúpula “CALIFORNIA SUSTAINABLE WINEGROWING ALLIANCE” que é constituída por duas Organizações chave da região da Califórnia: *Wine Institute e California Association of Winegrape Growers*.
- ◊ **Nº de entidades que certifica:** Em 2020 estavam certificados 82605 hectares de vinha (32% de toda a vinha da Califórnia), correspondendo também a 2247 vinhas. 171 Adeegas certificadas
- ◊ **Âmbito (Organização, produto):** Organização, na lógica da vinha e da adega. Existe o conceito de cadeia de custódia aplicado à adega (que precisa de estar certificada). Isto acontece por forma a garantir que a uva recebida cumpre com a regra dos 85%
- ◊ **Carater (Nacional ou Regional):** Iniciativa regional, contudo, tem pontes de contato com outras iniciativas regionais (Lodi Rules e SIP)
- ◊ **Tipo de classificação dos indicadores:** Organização em 4 categorias. A categoria 1 é a mais básica, a categoria 4 representa a melhor prática da indústria. Exige que no segundo ano da certificação, os agentes atinjam uma pontuação mínima de 85% na categoria 2 ou superior. Existe pré-requisitos para a adega e para vinha.
- ◊ **Como aborda a questão das especificidades regionais:** Não é abordado.
- ◊ **Regras de atribuição do selo:** A certificação está disponível para rotulagem em vinhos desde que pelo menos 85% da uva utilizada esteja certificada e com origem da Califórnia. Esta situação incluiu uva certificada por outros esquemas (SIP e Lodi Rules).
- ◊ **Complexidade da Iniciativa (Baixa, moderada, alta):** Alta

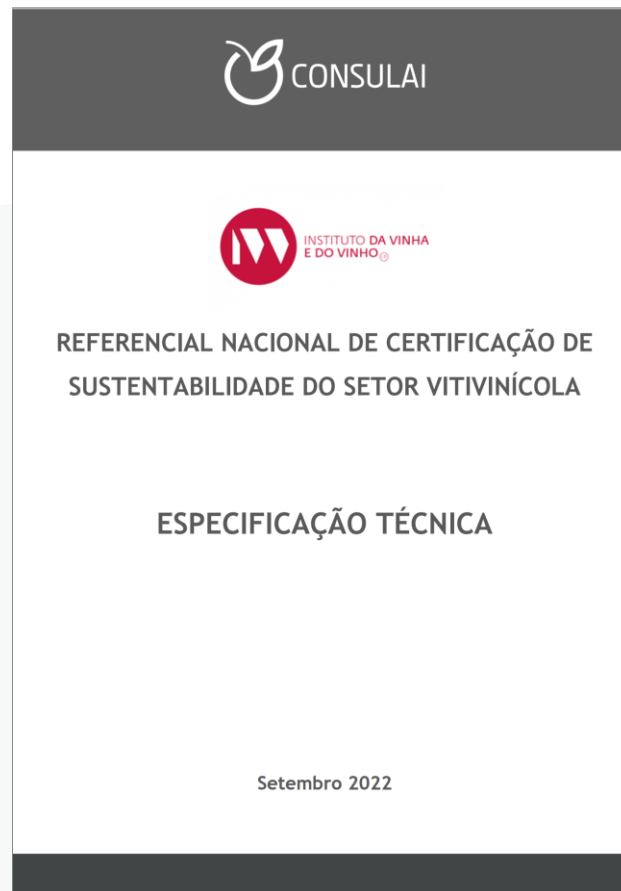
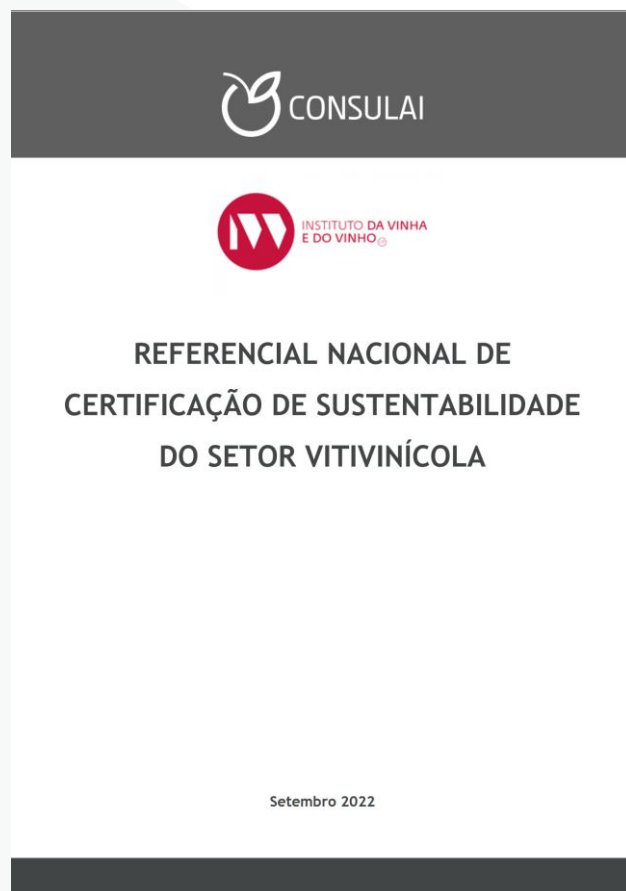


SOSTENIBILIDAD VITIVINÍCOLA ARGENTINA

- o **Quando começou:** 2021
- o **Nacionalidade:** Argentina
- o **Quem gere (principais partes interessadas):** Corporación Vitivinícola Argentina (COVIAR)
- o **Nº de entidades que certifica:**
- o **Âmbito (Organização, produto):** Não se trata de um verdadeiro esquema. Existe um guia de autoavaliação que cumpre com os princípios da OIV.
- o **Carater (Nacional ou Regional):** Nacional, além do uva e do vinho, inclui os produtos mosto e passas; Este referencial está referenciado como o primeiro a cumprir com os cinco princípios da OIV.
- o **Tipo de classificação dos indicadores:** Existem três níveis de classificação, sendo o 1 o nível mais baixo e o 3 o mais elevado; A pontuação final está dependente da segmentação dos indicadores por tamanho e atividade;
- o **Como aborda a questão das especificidades regionais:** Não aborda o tema de forma explícita.
- o **Regras de atribuição do selo:** Não existem
- o **Complexidade da Iniciativa (Baixa, moderada, alta):** Moderada

ÂMBITO DO REFERENCIAL

DOCUMENTOS DO REFERENCIAL



ABRANGÊNCIA E SEGMENTAÇÃO

Este Referencial aplica-se a **todas as organizações do setor vitivinícola nacional** responsáveis e orientadas para a sustentabilidade, ou seja, aquelas que estão focadas na criação de valor económico, cultural, social e ambiental, cujas práticas e resultados são partilhados com os seus intervenientes e tendo em consideração preocupações ambientais e sociais.

ATIVIDADE	OPERADOR	FAMÍLIA DE PRODUTOS
Produção Primária (Vinha)	Viticultor	Uvas
	Vitivinicultor	
	Vitivinicultor-engarrafador	
Transformação	Destilador	Destilados de Origem Vitivinícola
	Engarrafador	Mostos
	Fabricante de vinagre de vinho	
	Preparador	Vinhos
	Produtor*	Vinagres
	Vitivinicultor*	
	Vitivinicultor-engarrafador*	Outros Produtos de Origem Vitivinícola

ORIENTAÇÕES GERAIS

- o Avaliação considerando a **dimensão da totalidade da sua atividade** em território nacional e não apenas de cada uma das suas empresas e/ou explorações.
- o Cada operador, com base na(s) sua(s) atividade(s), terá **diferentes número de indicadores a cumprir**. Nos casos de operadores verticalmente integrados (Produção Primária e Transformação), será necessário responder à totalidade dos indicadores.
- o Todas as **especificidades regionais** são acomodáveis nos diferentes indicadores.
- o Os diferentes indicadores que compõem o Referencial Nacional de Certificação de Sustentabilidade do Setor Vitivinícola têm **três níveis de cumprimento** que correspondem a pontos.

NÍVEL	PONTUAÇÃO
Não cumpre Nível 1	0 pontos
Cumpre Nível 1	1 ponto
Cumpre Nível 2	2 pontos
Cumpre Nível 3	3 pontos

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Existem indicadores que podem ser “**Não aplicáveis**” (N/A) à realidade da organização, passando esse indicador a não ser contabilizado na análise da avaliação final do grau de sustentabilidade. o caso de operadores com multilocal (ou seja, com mais do que um estabelecimento de atividade), um indicador só é considerado “Não Aplicável” caso não se aplique a nenhum dos locais.
- Para além disso, foram definidos **indicadores “KO”**, ou seja, indicadores cujo cumprimento (mínimo Nível 1) é obrigatório para todas os operadores.
- Os indicadores (com exceção dos “KO” que são aplicáveis a todos os operadores) para serem considerados “Não Aplicável” terão de ser **justificados** de forma objetiva para que possa ser verificável por uma entidade externa.
- O **nível de sustentabilidade** final é avaliado pela % de pontuação obtida face à pontuação aplicável.



69 indicadores da atividade “Vinha” (207 pontos potenciais)

52 indicadores “Aplicáveis”
(156 pontos potenciais “Aplicáveis”)

17 indicadores
“Não
Aplicáveis”

25 indicadores KO
(75 pontos potenciais)

27 indicadores não KO
(81 pontos potenciais)

6 respostas
Nível 1
(1 ponto, cada)

11 respostas
Nível 2
(2 pontos, cada)

8 respostas
Nível 3
(3 pontos, cada)

5 respostas
Não cumpre
(0 pontos)

10 respostas
Nível 1

12 respostas
Nível 2

6 pontos

22 pontos

24 pontos

0 pontos

10 pontos

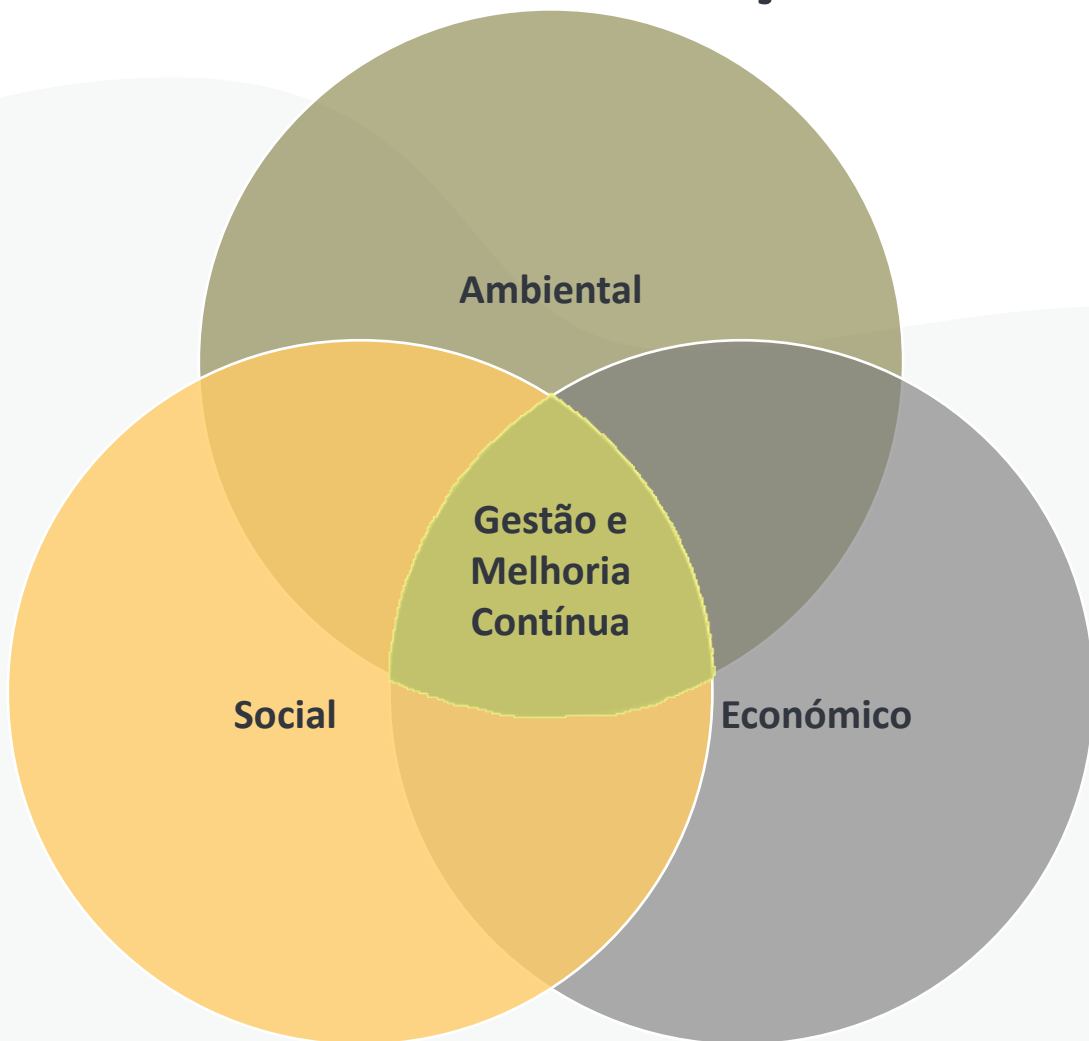
24 pontos

TOTAL = 86 pontos

Nível de sustentabilidade = $(86/156 =) 55\%$

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

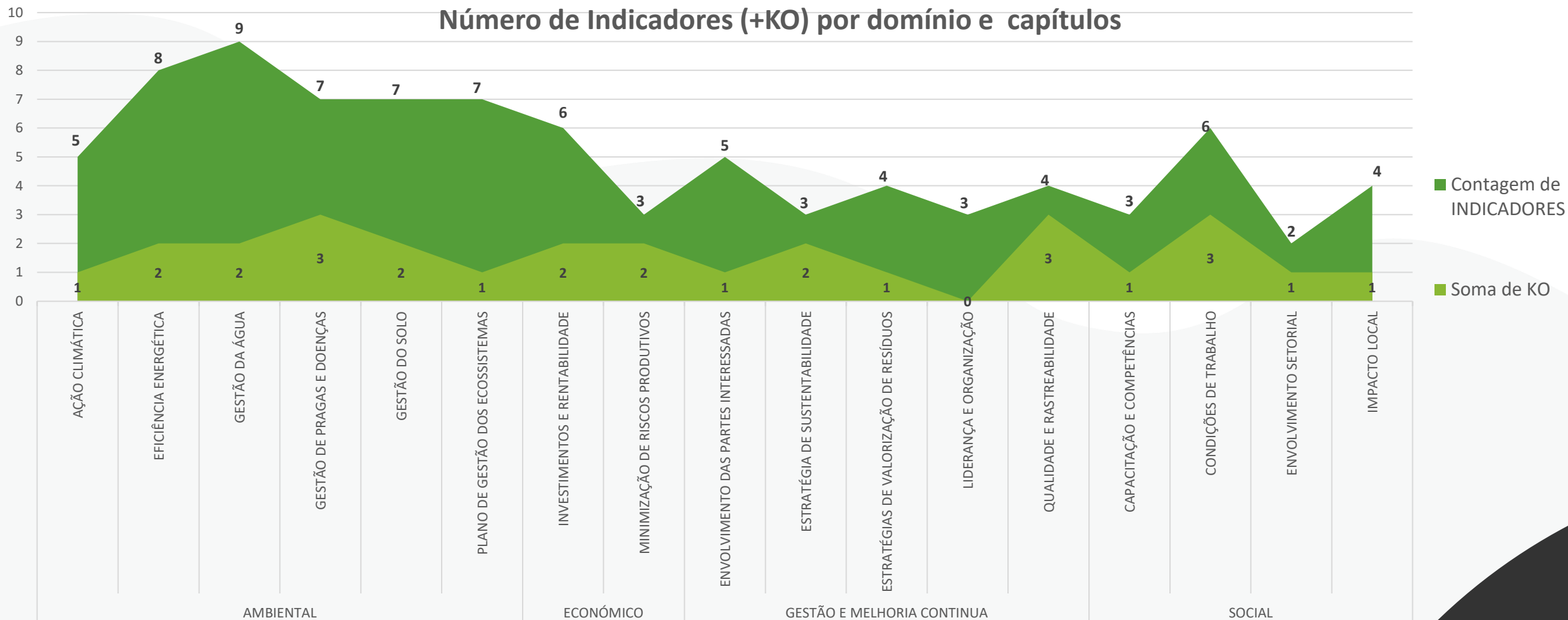
ÁREAS DE INTERVENÇÃO E CAPÍTULOS



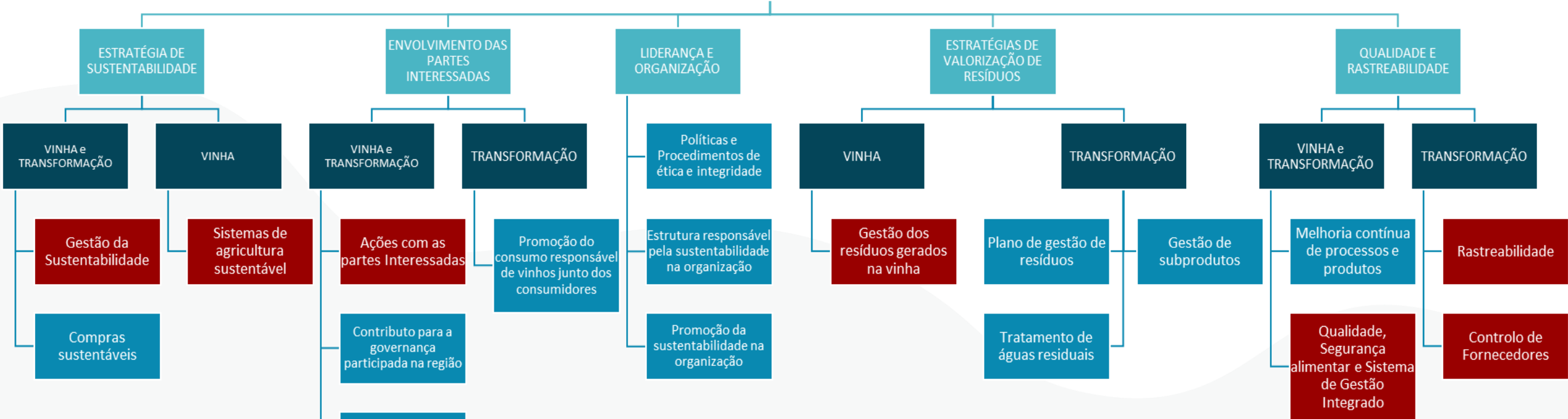
CAPÍTULOS

Estratégia de Sustentabilidade	Gestão da Água	Condições de Trabalho	Minimização de riscos produtivos
Envolvimento das Partes Interessadas	Gestão do Solo	Capacitação e Competências	Investimentos e Rentabilidade
Liderança e Organização	Gestão de Pragas e doenças	Impacto Local	
Estratégias de Valorização de Resíduos	Plano de Gestão dos ecossistemas	Envolvimento setorial	
Qualidade e Rastreabilidade	Ação Climática		
	Eficiência Energética		

DOMÍNIOS, ÁREAS DE INTERVENÇÃO E INDICADORES



DOMÍNIO GESTÃO E MELHORIA CONTINUA



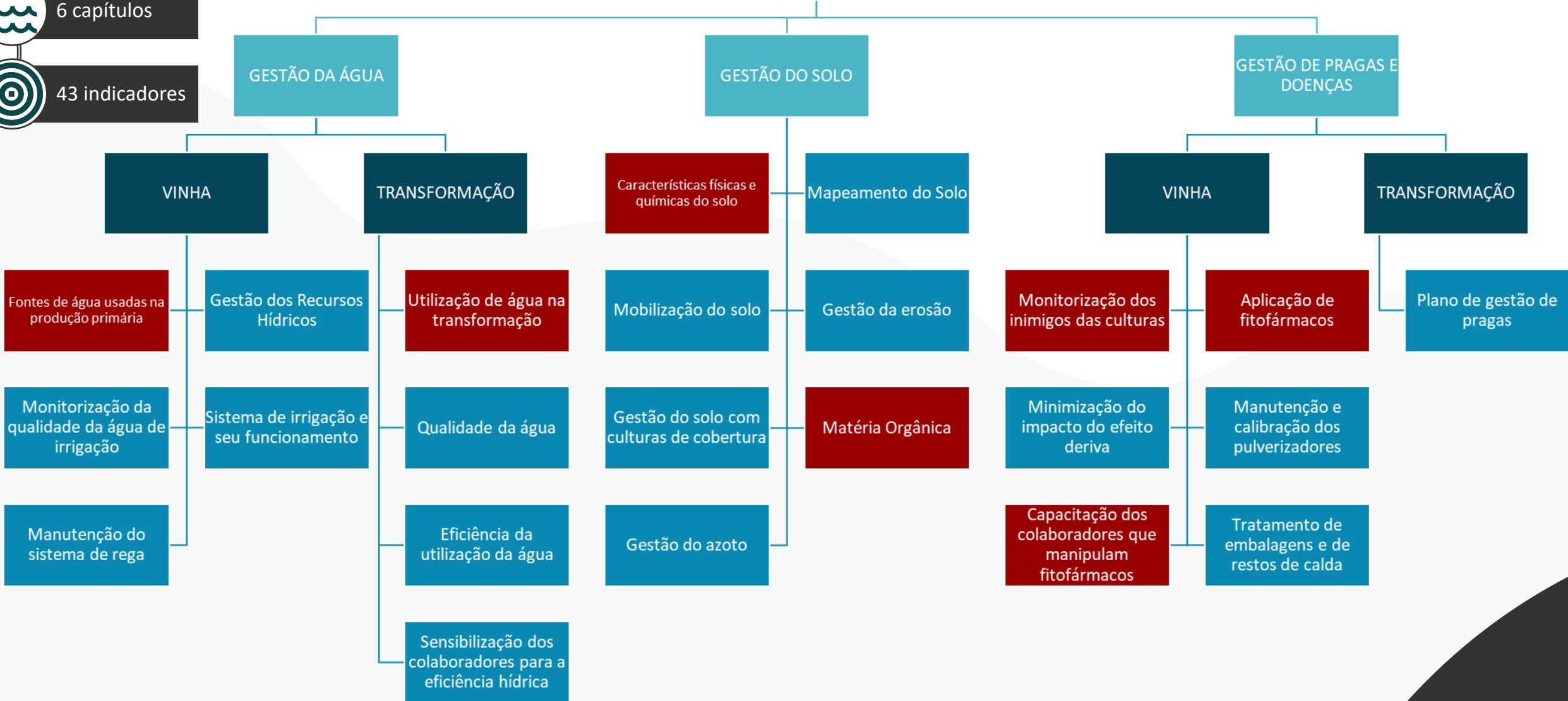
 5 cap\u00edtulos

 19 indicadores

 6 capítulos

 43 indicadores

DOMÍNIO AMBIENTAL (1/2)



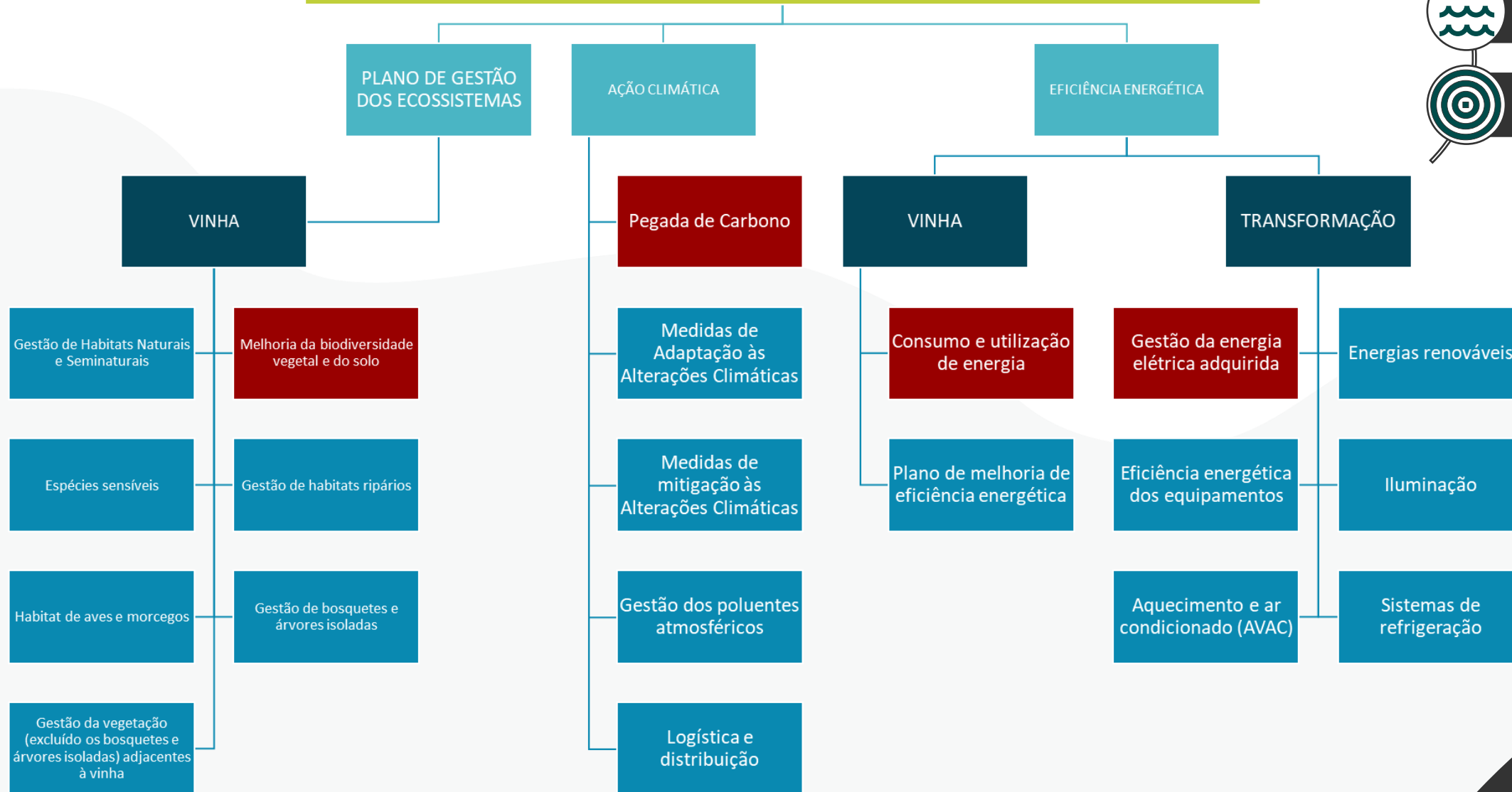


6 capítulos

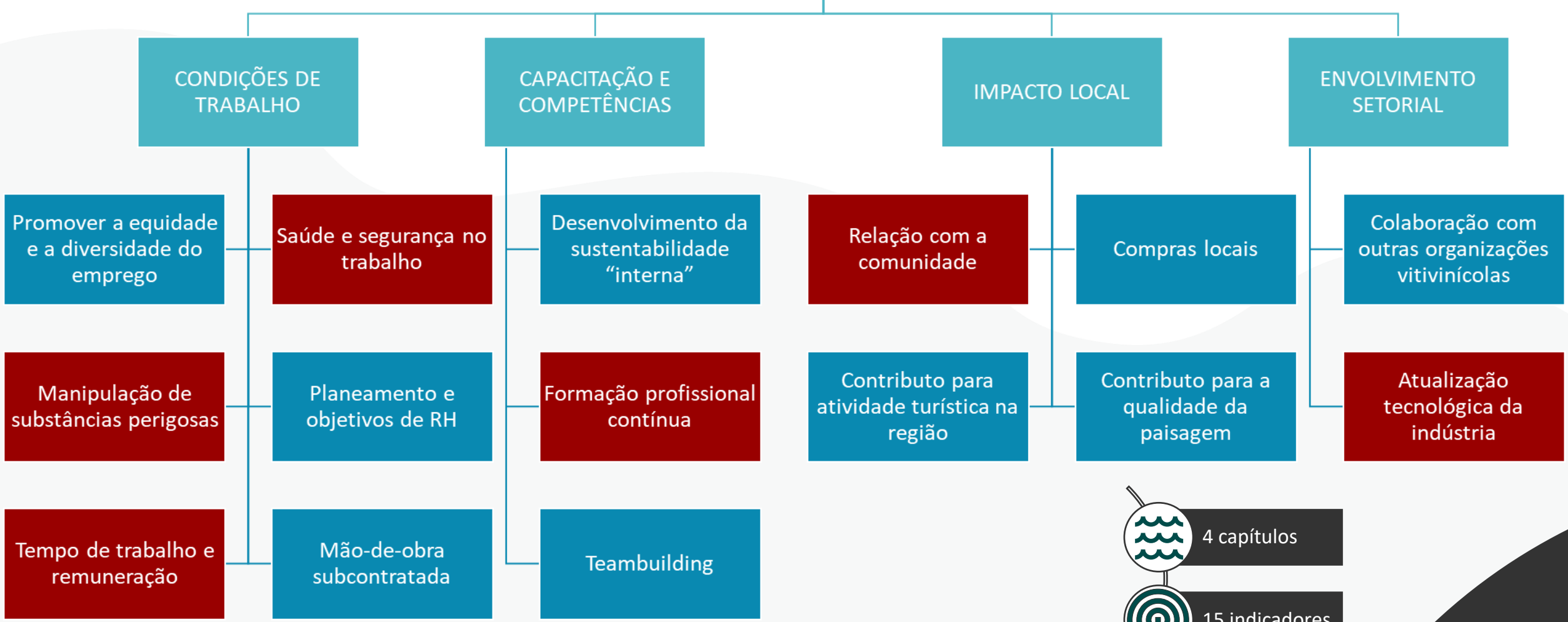


43 indicadores

DOMÍNIO AMBIENTAL (2/2)

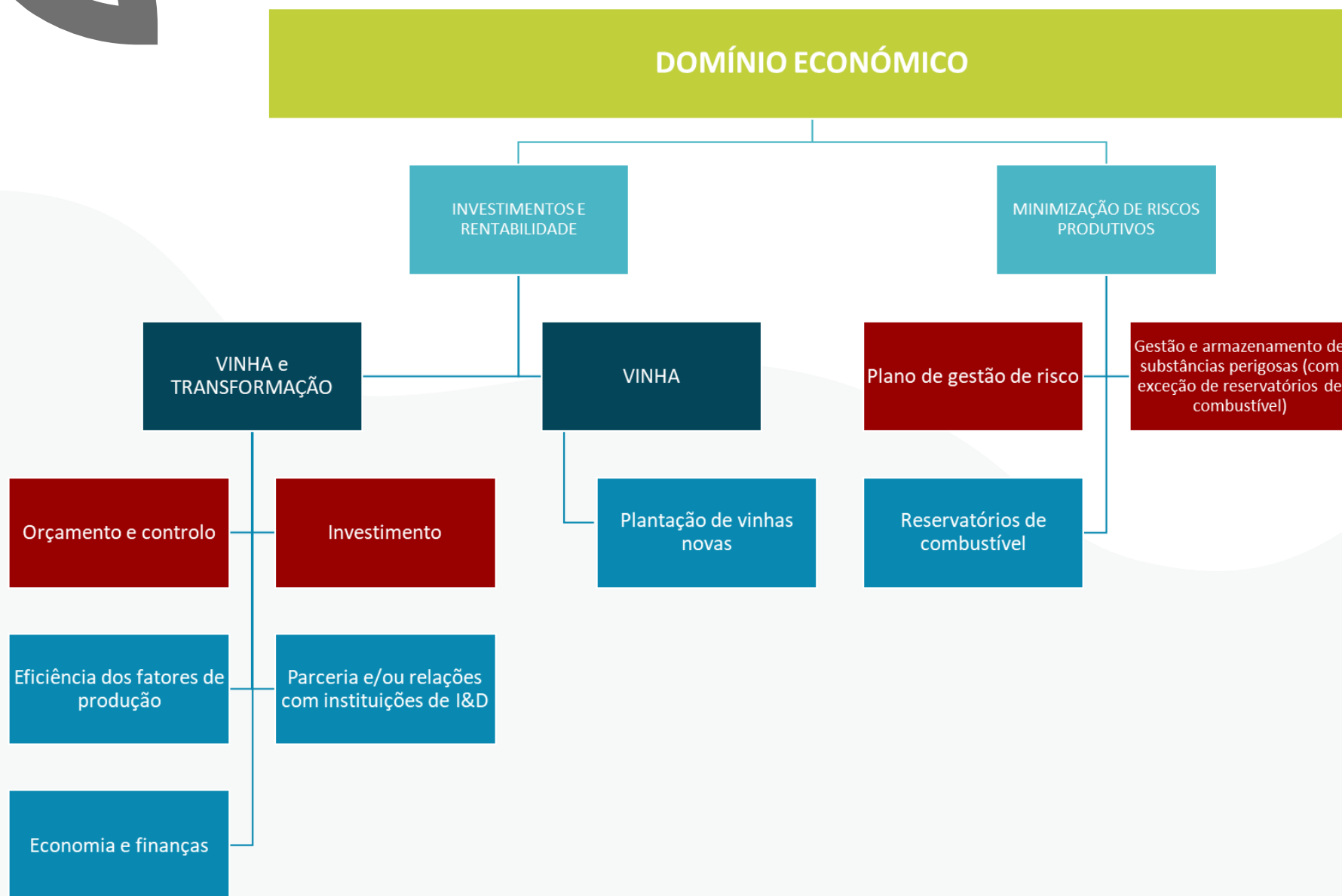


DOMÍNIO SOCIAL



 4 capítulos

 15 indicadores



 2 capítulos

 9 indicadores

EXEMPLOS DE INDICADORES

1.5.4. Controlo de Fornecedores

Domínio	Gestão e Melhoria Contínua	Âmbito	Transformação
Capítulo	Qualidade e rastreabilidade	Indicador KO	Sim

NÍVEL 1: Deve possuir um plano interno de controlo de fornecedores, verificável em sede de auditoria, o qual dependendo da posição do operador na cadeia. No caso da 1.^a transformação, **deve assegurar um mínimo de 50 % das uvas com nível de sustentabilidade aceitável (nível mínimo correspondente ao cumprimento do Nível 1 dos indicadores KO do RNCSSV)** ou em operadores certificados no RNCSSV ou em um referencial com equivalência reconhecida. **Os restantes operadores devem assegurar 100 % dos outros produtos vitivinícolas e/ou 100 % dos processos subcontratados serem de fornecedores com nível de sustentabilidade aceitável (nível mínimo correspondente ao cumprimento do Nível 1 dos indicadores KO do RNCSSV); caso o operador não possua estas percentagens de nível de sustentabilidade nos fornecedores, este possui 3 anos para atingir estas metas evidenciando em auditoria anual a melhoria contínua no plano interno de controlo de fornecedores.**

NÍVEL 2: No caso da 1.^a transformação, um mínimo de 75 % das uvas com nível de sustentabilidade aceitável (nível mínimo correspondente ao cumprimento do Nível 1 dos indicadores KO do RNCSSV).

NÍVEL 3: Dependendo da sua posição na cadeia, 100 % das uvas e/ou 100 % dos outros produtos vitivinícolas e/ou 100 % dos processos subcontratados serem de fornecedores com nível de sustentabilidade aceitável (nível mínimo correspondente ao cumprimento do Nível 1 dos indicadores KO do RNCSSV) ou em operadores certificados no Referencial Nacional de Certificação de Sustentabilidade no Setor Vinícola ou em um referencial com equivalência reconhecida.

EXEMPLOS DE INDICADORES

1.5.4. Controlo de Fornecedores

Domínio	Gestão e Melhoria Contínua	Âmbito	Transformação
Capítulo	Qualidade e rastreabilidade	Indicador KO	Sim

Nota1: No caso de Vitivinicultores e Vitivinicultores-Engarrafadores, que por definição são operadores que apenas produzem a partir de colheita própria, terão de cumprir o nível 3.

Nota2: Caso o operador proponente à certificação seja uma cooperativa, este indicador também é aplicável sendo os seus cooperadores considerados como fornecedores de matéria-prima.

Nota3: O operador deve ter um acordo que abranja as matérias-primas e/ou serviços adquiridos e que descreva quaisquer ações relacionadas com as mesmas, incluindo controlo do processo. O plano de controlo de fornecedor deve incluir um ou uma combinação de:

- Certificação válida no Referencial Nacional de Certificação de Sustentabilidade no Setor Vitivinícola ou em um referencial com equivalência reconhecida. O âmbito da certificação deve incluir as matérias-primas e ou serviços adquiridos
- Auditorias de 2ª parte, as quais devem incluir no mínimo, cumprimento do nível 1 dos indicadores KO do referencial nacional de sustentabilidade com um âmbito que inclui as matérias-primas e ou serviços adquiridos.

Nota4: Este indicador não se aplica a prestadores de serviços subcontratados, ou seja, estes operadores terão de cumprir, no mínimo, todos os outros indicadores KO do referencial nacional de sustentabilidade

Nota5: Os “Outros operadores” têm de cumprir com o requisito dos 100% de matéria-prima de origem sustentável (nível 3) e se comprometem a cumprir em 3 anos (nível 1)

EXEMPLOS DE INDICADORES

2.1.1. Fontes de água usadas na produção primária

Domínio	Ambiental	Âmbito	Vinha
Capítulo	Gestão da água	Indicador KO	Sim

NÍVEL 1: Estão identificadas as diferentes origens de água: poços, canais, lagos, tanques, barragens, entre outros, e possui título de utilização dos recursos hídricos ou requerimento comprovativo da sua solicitação.

NÍVEL 2: Para além do Nível 1, existem estimativas do volume anual de água utilizado para cada fonte de água.

NÍVEL 3: Para além do Nível 2, existem medições do volume anual de água utilizado para cada fonte de água e existem medidas implementadas para otimizar o volume de água utilizado em cada campanha.

Nota: As vinhas de sequeiro pontuam como Nível 3.

EXEMPLOS DE INDICADORES

2.1.2. Gestão dos Recursos Hídricos

Domínio	Ambiental	Âmbito	Vinha
Capítulo	Gestão da água	Indicador KO	Não

NÍVEL 1: Para cada vinha regada, existe um plano de rega, um registo da quantidade de água (volume) aplicada e um plano de manutenção do sistema de rega.

NÍVEL 2: Para além do Nível 1, o plano de rega foi baseado nos objetivos produtivos de rendimento e de qualidade das uvas, por parcela e variedade dentro de cada vinha; O plano de rega teve em conta as principais características do solo, tais como textura, profundidade e declive, bem como as necessidades líquidas de irrigação para as diferentes fases fenológicas. Existe, no mínimo, um contador de água para monitorizar a quantidade de água aplicada.

NÍVEL 3: Para além do Nível 2, a monitorização dos consumos de água é apoiada na utilização de equipamentos, nomeadamente sondas de humidade, caudalímetros, estações meteorológicas, câmaras de pressão, entre outros.

Nota: sem opção “Não Aplicável” para vinhas regadas.

EXEMPLOS DE INDICADORES

2.5.1 Pegada de Carbono

Domínio	Ambiental	Âmbito	Vinha e Transformação
Capítulo	Ação Climática	Indicador KO	Sim

NÍVEL 1: Existem na organização registos organizados dos principais elementos que contribuem para as emissões de GEE na vinha e/ou na transformação (nomeadamente: energia, transporte, agroquímicos, embalagens).

NÍVEL 2: A pegada de carbono é determinada, usando como unidade funcional (UF) a quantidade de CO₂eq total e por unidade produzida (Kg de Uva ou Litros de vinho). Este cálculo pode ser feito recorrendo a serviços especializados, mas também com recursos a calculadoras disponíveis online, utilizando referenciais reconhecidos internacionalmente.

NÍVEL 3: Para além do Nível 2, existe uma estratégia para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, com objetivos e metas a atingir, bem como uma lista compreensiva de práticas a adotar envolvendo todas as fases do processo produtivo.

EXEMPLOS DE INDICADORES

3.1.6 Mão-de-obra subcontratada

Domínio	Social	Âmbito	Vinha e Transformação
Capítulo	Condições de trabalho	Indicador KO	Não

NÍVEL 1: A organização comprova que tem mecanismos que garantem que os prestadores de serviços, por exemplo de pessoal sazonal, demonstrem a existência de contratos de trabalho e respetivas condições de trabalho com base na legislação específica para o setor.

NÍVEL 2: Para além do Nível 1, e de pagar pelo serviço prestado ao fornecedor, a organização proporciona aos empregados subcontratados condições equivalentes aos empregados permanentes em termos de saúde e segurança no trabalho, fornecimento de equipamento de segurança, instalações sanitárias, água potável, áreas de refeições e descanso.

NÍVEL 3: Para além do Nível 2, a organização estende a política de remuneração de benefícios à mão-de-obra subcontratada, com base no seu desempenho.

EXEMPLOS DE INDICADORES

4.1.1 Orçamento e controlo

Domínio	Económico	Âmbito	Vinha e Transformação
Capítulo	Investimentos e rentabilidade	Indicador KO	Sim

NÍVEL 1: É estabelecido um orçamento anual, ou plurianual, para as atividades a desenvolver.

NÍVEL 2: Para além do Nível 1, existe um sistema de monitorização semestral do cumprimento desse orçamento.

NÍVEL 3: Para além do Nível 2, existe um sistema de monitorização mensal do cumprimento desse orçamento e existem evidências da tomada de decisões de ajuste orçamental mediante a deteção de desvios.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

GESTÃO

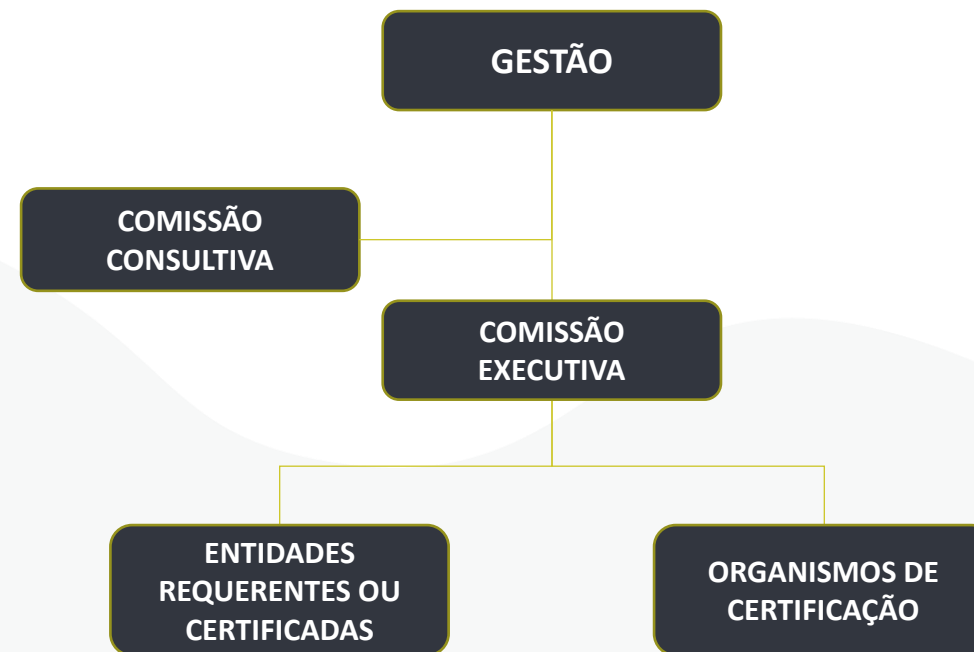
- Governação do RNCSSV
- Aprovação de planos de ação e orçamentos
- Responsabilidade pelo Modelo de Financiamento

COMISSÃO CONSULTIVA

- Composto por especialistas das empresas utilizadoras, da academia, das regiões, das entidades promotoras e de outras partes interessadas.
- Identifica desafios específicos de atualização e adaptação e implementação regional
- Revisão e manutenção do Referencial

COMISSÃO EXECUTIVA

- Responsável pela coordenação geral da certificação pelo referencial
- Organização de serviços de capacitação
- Promoção de ações de comunicação
- Gestão das diferentes entidades participantes e dos organismos de certificação
- Identificação de projetos e iniciativas complementares ao referencial



OPÇÕES DE CERTIFICAÇÃO

- 🍷 **Certificação unilocal** – Um operador é detentor de um único local de produção/transformação.
- 🍷 **Certificação multilocal** – Um operador é proprietário de vários locais de produção/transformação os quais não são entidades legais distintas.
- 🍷 **Certificação multiatividade** - Nos casos de operadores verticalmente integrados (Produção Primária e/ou Transformação) pode optar por uma certificação integrada a qual contempla por inerência um certificado e logotipo de certificação integrada.
- 🍷 **Certificação através de referenciais equivalentes** – A equivalência da certificação para operadores certificados por outros referenciais equivalentes.



OBRIGADO

Pedro Santos

E psantos@consulai.com

LISBOA

Rua da Junqueira, 61 G, 1300-307 Lisboa

T +351 213 629 553

BEJA

Rua Manuel António de Brito, nº2, 1º B, 7800-522 Beja

T +351 284 098 214

CAE 70220 | NIF 505223260

Email: consulai@consulai.com

Website: www.consulai.com

